



Reunida ontem, a cúpula da CPI decidiu submeter hoje ao plenário o pedido de convocação de Genebaldo

CPI deve confirmar hoje convocação de Genebaldo

A CPI do Orçamento deve aprovar hoje a convocação do deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA) para depor. Ela foi solicitada ontem pelo relator Roberto Magalhães (PFL-PE), em reunião com o presidente da Comissão, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), e os coordenadores das subcomissões. O pedido será votado em reunião da plenária marcada para as 11h. As últimas descobertas da Subcomissão de Bancos sobre a movimentação bancária do deputado baiano levaram Magalhães a considerar o depoimento prioritário para as investigações.



Desde o final de semana a Subcomissão de Bancos já encontrara várias operações suspeitas na conta de Genebaldo, o que ontem formalizou sua saída da liderança do PMDB — em valores muito superiores aos seus vencimentos de deputado. Em junho de 1989, o ex-líder do PMDB na Câmara emitiu três cheques em nome do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), no valor de 51 mil dólares. A subcomissão descobriu também que as contas bancárias de Genebaldo foram abastecidas com vários depósitos de 15 mil dólares em 1990 e 1991. O deputado já fora citado pelo ex-diretor do Departamento de Orçamento, José Carlos Alves dos Santos, como um dos participantes do esquema de manipulação das verbas. Depois o depoimento de Marinalva Soares, ex-mulher do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), reforçou as suspeitas da CPI sobre as ligações perigosas de Genebaldo com o grupo dos sete anões, que controlava a Comissão de Orçamento.

Por enquanto, o deputado Ibsen Pinheiro, que terça-feira renunciou à relatoria do regimento

interno da revisão, ainda não entrou na lista dos depoimentos considerados prioritários pela CPI. Mas o senador Jarbas Passarinho deixou claro que o ex-presidente da Câmara poderá ser convocado a depor. “O deputado Ibsen Pinheiro poderá ser ouvido, assim como todos que são objeto das preocupações das subcomissões”.

A data dos depoimentos poderá ser definida até amanhã. Na reunião de ontem entre Passarinho, Magalhães e os coordenadores das subcomissões foi feita uma avaliação positiva sobre o andamento dos trabalhos da CPI, apesar de Banco Central, Caixa Econômica Federal e outras instituições estarem devendo informações. Por isso, os 21 depoimentos, que o relator Roberto Magalhães considera necessários para a conclusão da CPI, só serão marcados, à medida que as subcomissões forem considerando que têm dados necessários para fazer os interrogatórios.